



ISSN: 2595-1661

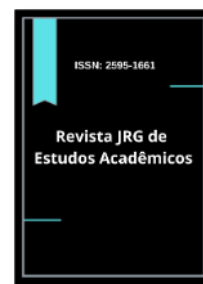
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](http://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



A atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde obstétrica: desafios e estratégias para o cuidado integral à mulher gestante

The role of nurses in primary obstetric healthcare: challenges and strategies for comprehensive care for pregnant women



DOI: 10.55892/jrg.v9i20.2998

ARK: 57118/JRG.v9i20.2998

Recebido: 27/02/2026 | Aceito: 02/03/2026 | Publicado on-line: 03/03/2026

Edileusa Diana Santos¹

<https://orcid.org/0009-0006-6956-5677>

<http://lattes.cnpq.br/5386555346206112>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: edileusa.diana@souunit.com.br

Tayná Souza de Santana²

<https://orcid.org/0009-0007-9430-6957>

<http://lattes.cnpq.br/5386555346206194>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: tayna.souza@souunit.com.br

Adão Renato de Jesus Freire³

<https://orcid.org/0000-0001-7166-2392>

<http://lattes.cnpq.br/2063836805566242>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: adao_jesus10@hotmail.com

Gustavo Venícios da Silva Santos⁴

<https://orcid.org/0000-0002-0463-7928>

<http://lattes.cnpq.br/1521242971820477>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: gustavovinicius99@hotmail.com

Adenilson Santos⁵

<https://orcid.org/0000-0002-8960-960X>

<https://lattes.cnpq.br/3784281076247193>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: adenilson92santos@gmail.com

Alan Santos Oliveira⁶

<https://orcid.org/0000-0001-8426-3710>

<http://lattes.cnpq.br/7878332682471154>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: alan.santos91@souunit.com.br

Juliana Rodrigues de Souza Lima⁷

<https://orcid.org/0000-0002-2936-2238>

<http://lattes.cnpq.br/2353994218238986>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: julisousas@hotmail.com

Rute Nascimento da Silva⁸

<https://orcid.org/0000-0002-2719-1623>

<https://lattes.cnpq.br/5965248224065334>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: rute.silva94@souunit.com.br

Resumo

Introdução: A gestação é um período na vida da mulher caracterizado por mudanças diversas e, por essa razão o cuidado pré-natal desempenha um papel fundamental na garantia da saúde do binômio mãe e filho. Nesse acompanhamento, o profissional de enfermagem atua de forma relevante pois está sempre em contato direto com a gestante identificando de forma precoce possíveis fatores de risco durante a gravidez e utilizando-se de estratégias para reduzir complicações na gestação, parto e pós-parto. **Objetivo:** analisar os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro à saúde obstétrica na atenção primária. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura elaborada a partir da identificação, análise e consolidação dos resultados de pesquisas relevantes extraídas via

¹ Graduada em Enfermagem

² Graduada em Enfermagem

³ Mestre em Saúde Ambiente

⁴ Mestre em Saúde e Ambiente

⁵ Doutorado em Ciências da Saúde

⁶ Doutorado em Ciências da Saúde

⁷ Mestre em Enfermagem

⁸ Doutora em Saúde e Ambiente



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS-MS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed, usando o operador booleano “AND” entre os descritores: Atenção Primária à Saúde, Cuidados de Enfermagem, Enfermeiros, Mulher Gestante. Resultados: Aplicadas as estratégias de busca, exclusão e inclusão, foram incluídos nesta revisão 19 artigos que abordam sobre o tema em questão. **Conclusões:** O estudo mostrou-se relevante no sentido de que trouxe resultados expressivos e reflexivos sobre a assistência integral da gestante e sugere a educação continuada dos profissionais de enfermagem para melhorar a qualidade da atenção a esse público.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Enfermeiros. Mulher Gestante.

Abstract

Introduction: *Pregnancy is a period in a woman's life characterized by several changes, and, for this reason, prenatal care plays a fundamental role in ensuring the health of the mother and child binomial. In this follow-up, the nursing professional acts in a relevant way because he is always in direct contact with the pregnant woman, identifying possible risk factors during pregnancy early and using strategies to reduce complications during pregnancy, childbirth and postpartum.* **Objective:** *To analyze the main challenges faced by nurses in obstetric health in primary care.* **Method:** *This is an integrative review of the literature elaborated from the identification, analysis, and consolidation of the results of relevant research extracted via the Virtual Health Library of the Ministry of Health (VHL-MS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and PubMed, using the Boolean operator "AND" between the descriptors: Primary Health Care, Nursing Care, Nurses, Pregnant Women.* **Results:** *Applying the strategies of search, exclusion, and inclusion, 19 articles were included in this review that address the topic in question.* **Conclusions:** *The study proved to be relevant in the sense that it brought expressive and reflective results on the comprehensive care of pregnant women and suggests the continuing education of nursing professionals to improve the quality of care for this public.*

Keywords: *Primary Health Care. Nursing Care. Nurses. Pregnant Woman.*

1. Introdução

Com o passar do tempo, as necessidades de saúde dos diversos grupos etários da população brasileira vêm se modificando, exigindo do sistema de saúde respostas adequadas a estas diferentes necessidades. Frente ao crescente aumento dos atendimentos às gestantes o atendimento integral a este público destaca-se como importante possibilidade de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atenção materno-infantil é considerada uma das áreas prioritárias da saúde pública, exigindo cuidados eficazes desde a concepção até o pós-parto. Nesse contexto, o acompanhamento pré-natal consiste em um conjunto de ações preventivas voltadas à identificação precoce de riscos, à promoção do desenvolvimento saudável da gestação e da saúde da gestante e do recém-nascido, incluindo a Primeira Semana de Saúde Integral (Hefstetter e Lohmann, 2020).

O direito à saúde é um direito de todos e dever do Estado como está assegurado na Constituição Federal - CF (1988) em seu Art. 196, porém, esse entendimento foi proclamado em primeira mão na “Declaração Universal dos Direitos Humanos” pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 10 de dezembro de 1948. Dentro desse contexto, a gestante é alvo desse direito e durante o período gestacional



deve ser acompanhada por profissionais da Atenção Primária, notadamente pelo enfermeiro que deve prestar um cuidado integral à gestante nas consultas de enfermagem.

O Brasil tem conseguido avanços expressivos na redução da taxa de mortalidade infantil, fetal e materna. A menor taxa de mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis dos últimos 28 anos foi registrada em 2023 segundo dados do Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal do Ministério da Saúde (MS), que informa o registro em 2023 de 20,2 mil mortes, o menor número de uma série histórica desde 1996, época em que foi contabilizado o total de 53,1 mil (Brasil, 2024). Os dados do Observatório Obstétrico Brasileiro também indicam baixa nos índices de mortalidade materna nos últimos quatro anos, mostrando que em 2023 foram 49,08 mil mortes ante 107,53 mil mortes/100.000 NV em 2021 (Brasil, 2024). Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro à saúde obstétrica na atenção primária.

2. Metodologia

Esta pesquisa é uma revisão integrativa da literatura elaborada a partir da identificação, análise e consolidação dos resultados de pesquisas relevantes e sua elaboração se justifica pelo fato de que a elevada mortalidade materno-infantil no Brasil continua sendo um desafio para o sistema de saúde. Dessa forma, os estudos de revisão são de fundamental importância para o meio acadêmico, para os profissionais da área da saúde e a sociedade, já que apoia a tomada de decisão e elaboração de políticas com base em evidências científicas e não em ideias empíricas (Cavalcante e Oliveira, 2020).

A estratégia PICO foi o instrumento utilizado para a fundamentação teórica do desenvolvimento deste trabalho bem como a elaboração da pergunta norteadora que indaga quais os desafios enfrentados pelo enfermeiro na atuação à saúde obstétrica na atenção primária? Sendo, P – população (mulheres gestantes); I – intervenção (assistência de enfermagem); Co – contexto (cuidado integral) (Joanna Briggs Institute, 2025).

Foram incluídos artigos científicos publicados na íntegra, disponíveis nos idiomas portugueses ou inglês, com recorte temporal entre 2020 e 2024, de modo a garantir a atualidade e relevância dos achados. Foram excluídos estudos duplicados, com textos incompletos, fora do escopo temático ou que não respondessem à pergunta norteadora da pesquisa.

Os dados foram extraídos via Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS-MS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed usando o operador booleano “AND” entre os descritores: Atenção Primária à Saúde, Cuidados de Enfermagem, Enfermeiros, Mulher Gestante, sendo estes indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

O presente estudo seguiu um padrão para obtenção de materiais que estivessem de acordo com os critérios de inclusão deste. Foram implementadas 3 (três) fases para discriminação dos estudos relevantes nas bases de dados BVS, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed. Na primeira fase foi feita a identificação de estudos que falassem sobre a temática utilizando os descritores selecionados; Na segunda fase foi feita a triagem de artigos através da implementação de exclusão por não se enquadrarem nos critérios e, por último, fez-se a inclusão do material no estudo em consonância com a temática. Por tratar-se de uma pesquisa com utilização de informações de domínio público, não foi necessário a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).



3. Resultados

Após a aplicação das estratégias de busca, foram identificados 602 artigos nas bases selecionadas, sendo a maior parte oriunda da BVS, conforme mostra o Quadro 1.

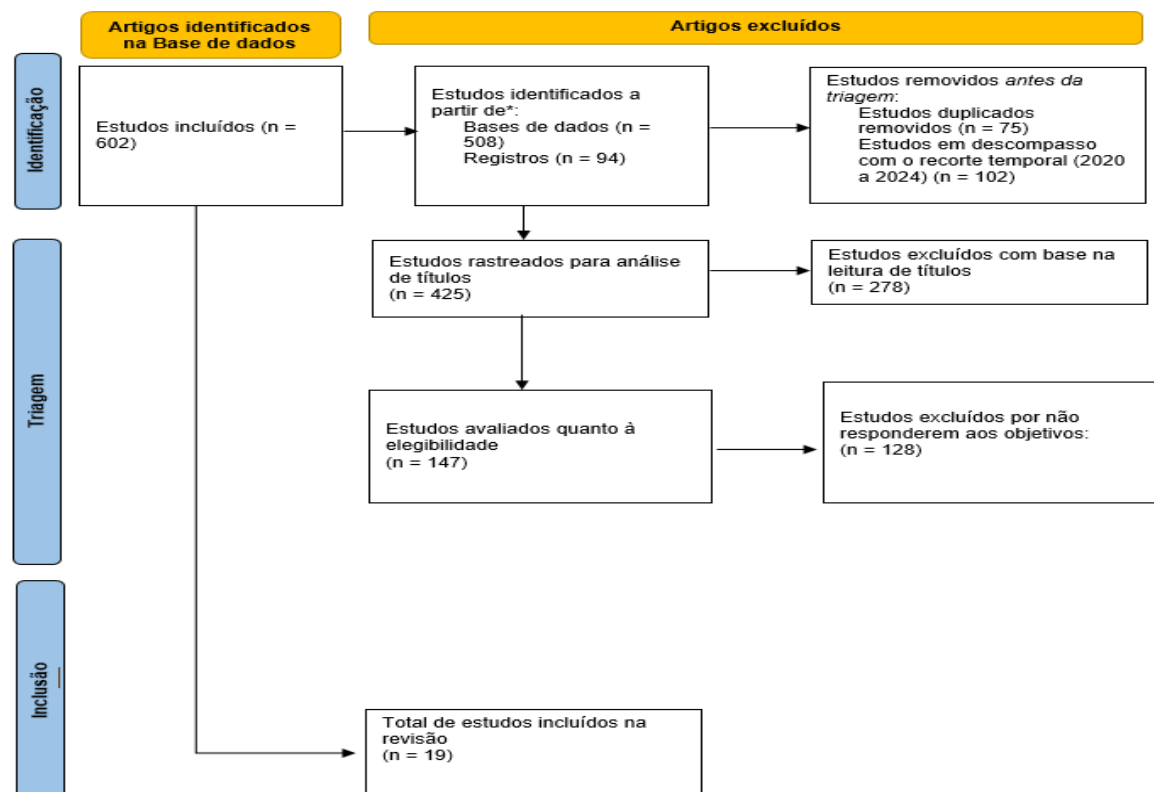
Quadro 1 – Artigos selecionados nas bases de dados para a revisão integrativa

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	QUANTIDADE DE ARTIGOS
Scielo	Assistência de enfermagem AND (mulher gestante)	118
PubMed	Atenção Primária à Saúde AND (enfermeiros)	24
BVS	Mulher gestante AND (cuidado integral)	460

Fonte: Autoria própria, 2025.

A maioria dos artigos foi encontrada na base de dados BVS e, os anos em que mais apareceram estudos foram entre 2020 e 2023, demonstrando o recente desenvolvimento de pesquisa nessa área e um grande interesse por parte dos pesquisadores em estudar esse tema. Em seguida, foram excluídos os estudos duplicados e aqueles que não atendiam aos critérios de elegibilidade, como ausência de texto completo, inadequação temática ou descompasso com o recorte temporal e os objetivos da pesquisa. Ao final do processo, 19 artigos foram selecionados para compor esta revisão, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: Autoria própria, 2025.

A seleção dos artigos elegíveis seguiu de forma rigorosa os critérios de inclusão tão essenciais para assegurar a consistência metodológica da pesquisa.

Com o propósito de otimizar a análise e apresentação dos resultados da pesquisa, foi elaborado o Quadro 2, que contém informações sobre os autores/ano de publicação,



título, e os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros na assistência à mulher gestante e os objetivos.

Quadro 2 – Artigos científicos selecionados para o estudo.

Autores/Ano	Título	Principais desafios para o cuidado integral à mulher gestante na APS	Objetivos
AMORIM <i>et al</i> , 2022.	Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	Vulnerabilidade social	Compreender o significado da gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na visão de enfermeiras da Atenção Primária à Saúde
MARQUES <i>et al</i> , 2021.	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.	Romper com a visão biologistica do pré-natal.	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e o profissional que atendeu a gestante na maioria das consultas na Atenção Primária à Saúde.
LENHARDT, 2023.	Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: revisão da literatura.	Insegurança da gestante durante seu contato inicial com a enfermeira obstetra e seu receio diante da atuação do enfermeiro que realiza o pré-natal.	Verificar as produções científicas relacionadas à atuação do enfermeiro na assistência pré-natal de baixo risco.
SILVA <i>et al</i> , 2020.	Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal.	Alta demanda para pouco tempo de consulta	Relatar as experiências vivenciadas por profissionais de saúde e acadêmicos do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em grupos de gestantes.
COTRIM, 2020.	O trabalho do enfermeiro no atendimento às gestantes: ações básicas, problemas comuns e a sistematização da assistência na consulta pré-natal.	Questões relacionadas à infraestrutura, déficit de pessoal, sobrecarga de trabalho, falta de suporte de gestores, escassez de recursos materiais, entre outros.	Analisar o trabalho do enfermeiro no atendimento às gestantes na Atenção Primária à Saúde.
SOUZA <i>et al</i> , 2020.	Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo	Preferência das gestantes em ser atendidas pelo	Avaliar a atenção no pré-natal pelo enfermeiro; analisar a consulta de



	enfermeiro: pesquisa exploratória.	profissional médico e não pelo enfermeiro.	enfermagem na percepção da gestante.
TRIGUEIRO <i>et al</i> , 2022.	Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto.	A comunicação entre as unidades de saúde e a maternidade de referência.	Descrever a experiência das gestantes atendidas na Consulta de Enfermagem a partir de 37 semanas e que elaboraram seu plano de parto.
PASALA, 2022.	O cuidado de enfermagem no pré-natal com competência a partir do olhar de gestantes.	A hegemonia do cuidado médico que ainda permeia o âmbito da atenção à saúde, limitando a visão do cuidar com qualidade.	Descrever as vivências e expectativas da gestante em relação ao pré-natal na Atenção Primária à Saúde.
LOPES, 2024.	Consulta de enfermagem obstétrica com o uso da ferramenta ultrassonográfica: avaliação da qualidade de uma prática inovadora na perspectiva da mulher.	O tempo longo de espera entre uma consulta e outra.	Avaliar a qualidade da consulta de enfermagem obstétrica com o uso da ferramenta ultrassonográfica na perspectiva da mulher.
PIRES; PANITZ; QUINTANILHA, 2023.	A atuação da enfermagem na assistência pré-natal na Atenção Primária, pela visão da gestante e do enfermeiro.	A falta de conhecimento técnico em algumas situações e as barreiras culturais que ainda favorecem o papel do médico como prestador de cuidados primários.	Descrever o processo de assistência do enfermeiro no pré-natal na atenção primária, fazendo uma análise crítica dos aspectos que tangem a visão da gestante como usuária do serviço e do enfermeiro quanto profissional na atuação da consulta pré-natal de risco habitual.
RODRIGUES <i>et al</i> , 2021.	Pré-natal na atenção primária, adequação das consultas e avaliação da assistência às gestantes: revisão integrativa.	Dificuldades relacionadas à gestão, a união da equipe multiprofissional, da capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, da melhoria das consultas de pré-natal e da diferença na qualidade da assistência prestada às mulheres negras e indígenas.	Avaliar a assistência às gestantes na atenção primária à saúde e a adequação das consultas de pré-natal.
FERREIRA <i>et al</i> , 2021.	Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério.	Fragilidade no acompanhamento emocional das gestantes, por meio da equipe que acompanha	Compreender a integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério.



		seu pré-natal até o momento do parto.	
PIRES <i>et al</i> , 2024.	Importância da assistência de enfermagem no cuidado pré-natal.	Planejar e fornecer cuidados de enfermagem e saúde de alta qualidade que busquem satisfazer as necessidades maternas, garantindo uma experiência positiva na gravidez, uma transição eficaz para o trabalho de parto e uma maternidade positiva que promova a autoestima, competência e autonomia das mães.	Descrever a importância do enfermeiro no cuidado pré-natal.
SILVA, 2023.	Ações de enfermagem na promoção da saúde de gestantes na Atenção Primária: revisão de literatura.	Necessidade de aprimoramento profissional por parte dos enfermeiros, que apresentaram dificuldades em identificar as complicações e consequências da SHG, havendo necessidade de educação permanente para a equipe envolvida no atendimento a gestantes, com risco de Síndromes Hipertensivas da Gravidez.	Compreender as ações de enfermagem na promoção da saúde de gestantes na atenção primária, na perspectiva dos cinco campos de ação de promoção à saúde da Carta de Ottawa.
BAIA <i>et al</i> , 2023.	A importância da atenção primária à saúde no acompanhamento pré-natal: uma revisão integrativa da literatura.	Falha dos profissionais de saúde em fornecer adequadas informações sobre o período pré-parto e pós parto, além de deixar de mencionar importantes orientações sobre a gestação.	Avaliar a importância do acompanhamento pré-natal na Atenção Primária à Saúde.
HEFSTETTER; LOHMANN, 2020.	A importância da atuação do enfermeiro obstetra na atenção básica.	Falha por parte dos gestores em fornecer educação permanente aos profissionais enfermeiros para o cuidado específico à gestante desde o pré-natal até o puerpério.	Explanar, na literatura científica, acerca da importância da atuação do enfermeiro obstetra na atenção básica.
AMATHAUER, 2023.	Atuação do enfermeiro na assistência pré-natal ofertada na Atenção Primária à Saúde.	Limitações na formação do enfermeiro, estrutura física inadequada, excesso de demanda e escassez de recursos humanos nas	Compreender a atuação do enfermeiro na assistência pré-natal ofertada na Atenção Primária à Saúde.



		unidades de saúde em que colaboram	
FELTRIN; MANZANO; FREITAS, 2022.	Plano de parto no pré-natal: conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde.	Defasagem quanto ao conhecimento de algumas práticas obstétricas importantes para a melhoria da qualidade do serviço ofertado no acompanhamento à gestante.	Identificar o conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) sobre o plano de parto; realizar ação educativa com os enfermeiros da APS acerca do plano de parto; identificar o impacto da ação educativa com os enfermeiros da APS; informar e destacar junto aos enfermeiros da atenção primária a importância e a abordagem do plano de parto durante o Pré-Natal.
MARTINS; SANTOS, 2024.	Pré-natal na Atenção Básica: A consulta de enfermagem nos dias atuais.	Falta de estrutura física.	Descrever as ações prestadas pelo enfermeiro nas consultas de pré natal na Atenção Básica (AB).

Fonte: Autoria própria, 2025.

Nota-se que não obstante a boa atuação do enfermeiro que participa de forma ativa e integral na atenção pré-natal, alguns desafios são inerentes ao trabalho deste profissional nesse aspecto, comprometendo muitas vezes a integralidade do cuidado e impossibilitando a atenção qualificada a este público.

Ficou claro pelos estudos analisados que o cuidado integral à saúde da gestante e do recém-nascido requer uma atuação sólida tanto do profissional quanto do sistema de saúde.

Além dos desafios, os artigos selecionados também apresentaram estratégias utilizadas pelos enfermeiros no cuidado integral à mulher gestante na APS, especialmente durante o acompanhamento pré-natal, conforme sintetizado no Quadro 3.

Quadro 3 – Estratégias para o cuidado integral à mulher gestante na APS realizadas pelo enfermeiro.

AUTOR/ANO	ESTRATÉGIAS
BAIA, <i>et al</i> , 2023.	Educação em saúde, intervenções precoces, rastreio, diagnóstico e coordenação do cuidado.
MARQUES <i>et al</i> , 2021.	Atenção compartilhada entre médico e enfermeiro.
AMORIM <i>et al</i> , 2022	Utilização de protocolos clínicos, ampliação do tempo da consulta e cuidado relacional entre paciente e profissional.
SILVA, <i>et al</i> , 2020.	Educação em saúde, criação de grupos de gestantes, roda de conversa em sala de espera, oferta de apoio emocional ao casal grávido.
COTRIM, 2020.	Utilização da Classificação Internacional para Práticas de Enfermagem (CIPE), Educação Permanente, acolhimento, visitas domiciliares
SOUZA <i>et al</i> , 2020.	Educação permanente dos profissionais, acolhimento, boa comunicação, ampliação do tempo de duração da consulta,



TRIGUEIRO, 2022.	Utilização do plano de parto, Educação em saúde, acolhimento e boa comunicação.
PASALA, 2022.	Intervenções precoce, Educação em saúde, criação de grupos de gestantes, escuta ativa, avaliação pré-concepcional, acolhimento, visita domiciliar, boa comunicação, qualificação e educação permanente para os profissionais.
SILVA, 2023.	Educação em saúde, encaminhamento para tratamento especializado, quando necessário, educação permanente do profissional,
PIRES, 2024.	Educação em saúde, participação do parceiro nas consultas e acolhimento.
RODRIGUES <i>et al</i> , 2020.	Boa comunicação, educação em saúde, educação permanente do profissional.

Fonte: Autoria própria, 2025.

4. Discussão

Trata-se de uma revisão integrativa na qual mais de 70% dos artigos selecionados foram de abordagem qualitativa. Essa predominância influenciou positivamente os resultados pois, ajudou a aprofundar a compreensão do tema explorando a complexidade das diversas perspectivas encontradas nos estudos analisados. Na percepção de Siena *et al* (2024), esse método permite ao pesquisador refletir e analisar a realidade por métodos que levam à compreensão do objeto de estudo em seu contexto.

Dos artigos selecionados observou-se que houve predominância de insegurança da gestante durante seu contato inicial com a enfermeira que realiza o pré-natal e da preferência desta pelo atendimento médico. A compreensão do enfermeiro sobre o cuidado integral à saúde da mulher gestante tem sido pouco explorada nos artigos analisados nesta revisão. Logo, é importante salientar que o cuidado integral da gestante na APS, fomenta a organização dos serviços de saúde de modo a atender às necessidades da gestante respeitando-se suas individualidades e fazendo valer o princípio da integralidade do SUS.

Este princípio orienta que o atendimento ao indivíduo deve ser completo e considerar todas as necessidades deste, desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até o tratamento e a reabilitação, levando em conta a pessoa em sua totalidade, desde os aspectos físicos até os psicológicos, sociais e culturais.

Dos 19 artigos analisados, 15 (78,9%) apontam a importância do trabalho do enfermeiro no atendimento às gestantes na Atenção Primária à Saúde conforme o exposto no quadro 2. Enquanto 11 dos artigos analisados (57,8%) apontaram a educação em saúde e o acolhimento como estratégia central eficaz para a integralidade do cuidado à mulher gestante na APS conforme se apresenta no quadro 3.

Diante disso, é notório que tais instrumentos favorecem o contato com a realidade da gestante, fator crucial para a eliminação das dúvidas relativas ao processo gestacional, do parto e puerpério além de possibilitar uma visão holística das necessidades da mulher e a promoção do cuidado integral.

Nesta perspectiva, fez-se necessário incluir dois eixos temáticos a serem discutidos a saber: Integralidade do cuidado e estratégias para a assistência de qualidade à mulher gestante na APS.

4.1.1 Integralidade do cuidado

Partindo do pressuposto de que nas diretrizes do SUS encontra-se como um de seus princípios a integralidade, Brasil (2000), o caracteriza como um dos princípios mais preciosos, tendo em vista que demonstra que a atenção à saúde deve considerar as



necessidades específicas das pessoas ou dos grupos de pessoas que, mesmo quando estão em minoria em relação ao total da população deve ser atendido de acordo com sua necessidade, inclusive quando se trata dos diferentes níveis de complexidade.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado na escala mundial, um dos principais sistemas de saúde, instituído pelas Leis Orgânicas de Saúde, sendo preconizado pela Constituição Federal (CF) de 1988 a fim de atender de forma gratuita e ofertar diversos serviços de saúde à população. Os referidos serviços ofertados pelo SUS estão organizados em redes de atenção regionalizadas e hierarquizadas a fim de que possam garantir a assistência integral ao cidadão, evitando assim que as atividades e ações de saúde sejam fragmentadas (Feltrin; Manzano e Freitas, 2022).

O princípio da integralidade do SUS por meio da integração de uma rede de serviços, atinge uma alta resolutividade de problemas da população. De acordo com Brasil (2000), tal princípio fomenta a articulação das ações de baixa, média e alta complexidades para atender aos usuários do SUS, inclusive a mulher gestante em sua totalidade. Sendo assim, para além do simples acompanhamento da gestação, este princípio visa a qualidade de vida da mulher e de sua família.

Para aumentar seu nível de resolutividade, o SUS requer tanto a soma de esforços no sentido de capacitar os profissionais que prestam tais serviços, quanto a adequação de equipamentos e unidades de saúde para se atender as necessidades de determinados grupos como é o caso das gestantes. De acordo com Amthauer (2023), na APS a educação em saúde realizada pelo enfermeiro, somada às orientações transmitidas durante a consulta de enfermagem sobre vacinação, amamentação, tipos de parto e automedicação, são práticas obstétricas capazes de promover a prevenção de riscos e de garantir a qualidade do cuidado.

Além dessas práticas, a solicitação de exames conforme protocolos, orientações sobre o uso de álcool e drogas, realização de testes rápidos, “o esclarecimento de dúvidas sobre situações futuras da gestação e após o nascimento do bebê confere maior tranquilidade e segurança ao que está por vir, além de diminuir as lacunas deixadas no atendimento médico de rotina e propiciar um espaço de discussão e aprendizagem confere maior tranquilidade e segurança”. (Amthauer, 2023, p. 7).

Não obstante a importância de uma abordagem multidisciplinar no acompanhamento pré-natal, o enfermeiro, por atuar em estreito contato com a gestante possui posição privilegiada de proximidade no atendimento à paciente possibilitando a oferta do cuidado individualizado e humanizado às usuárias. Contudo, Martins e Santos (2024) concordam que a atuação do enfermeiro no acompanhamento pré-natal não exclui o médico da assistência, principalmente porque ele poderá atuar em casos que exijam uma assistência especializada, em respeito à integralidade da atenção.

No contexto da integralidade do cuidado, a gestante receberá orientações sobre aleitamento materno, introdução alimentar complementar saudável, bem como sobre formas de favorecer a criação de vínculos afetivos e de estimular o desenvolvimento integral da criança (Brasil, 2016). Dessa forma, a atuação do profissional de enfermagem no cuidado à mulher gestante possibilita a oferta do equilíbrio entre as intervenções necessárias e o processo fisiológico da parturição.

4.1.2 Estratégias para a assistência de qualidade à mulher gestante na APS

A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada da gestante no Sistema Único de Saúde, sendo o ponto de atenção estratégico para melhor acolher suas necessidades e o



enfermeiro, amparado pela Lei Nº 7.498/86, pode, entre outras atribuições, prestar assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera (Brasil, 1986).

Conforme se observou no quadro 3, o enfermeiro pode usar algumas estratégias para o cuidado da mulher gestante na APS como a educação em saúde e o acolhimento bem como a oferta de apoio emocional ao casal grávido que contribuem para que esse cuidado seja efetivo, a fim de que haja uma qualidade na assistência prestada a esse público e sejam evitadas as mortes materna e infantil.

De acordo com Baia (2023) a Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal estratégia para reorientar o modelo de cuidados à saúde mas, ações como a flexibilidade nos horários de atendimento, intervenções precoces, rastreio, diagnóstico e coordenação do cuidado são relevantes para atender a mulher gestante em sua integralidade.

Vale ressaltar que um acompanhamento de qualidade no período pré-natal, traz um resultado positivo pois, ocorre o vínculo entre profissional e usuária. Isto gera confiança, e facilita o diálogo sobre o cuidado em saúde para o binômio mãe e filho. Essas informações podem ser transmitidas através de ações voltadas para a mulher gestante com o propósito de identificar riscos e prevenir desfechos perinatais negativos que prejudiquem a saúde da mãe e do bebê. (Feltrin; Manzano e Freitas, 2022).

Dessa forma entende-se que o cuidado integral à mulher gestante envolve apoio, acolhimento, escuta ativa e proteção. Além disso, devem ser consideradas também a observância das alterações físicas, emocionais e psíquicas que possam ocorrer durante o período gestacional, a fim de minimizar possíveis intercorrências e reduzir os índices de mortalidade materno-infantil.

5. Considerações finais

Diante do que foi analisado durante a pesquisa notou-se que os objetivos propostos foram alcançados, no sentido de que as ações do enfermeiro na atenção primária de saúde sobrepõem o modelo biomédico ao prover práticas de cuidado seguras, que podem não ocorrer devido a alguns desafios voltados para o atendimento integral da mulher gestante.

Entre os desafios enfrentados pelo enfermeiro no acompanhamento pré-natal é possível citar a preferência da gestante pelo atendimento médico ao do enfermeiro, a visão biológica do pré-natal, alta demanda para pouco tempo de consulta, sobrecarga de trabalho, falta de suporte de gestores, escassez de recursos materiais, entre outros.

Isto sugere a criação de estratégias que podem ser utilizadas para um desfecho positivo da gestação como a educação em saúde, o acolhimento e a assistência em grupo.

Percebeu-se que o enfermeiro é um profissional responsável pelos eixos assistenciais por exercer funções essenciais na APS no que se refere ao binômio mãe e filho desde a concepção até o puerpério. Sua atuação como participante de atenção em saúde se estende à mulher em todas as etapas do ciclo de vida, sendo efetuada por meio de estratégias que promovem saúde e prevenção de fatores que afetam a gravidez.

O estudo mostrou-se relevante no sentido de que trouxe resultados expressivos e reflexivos no que concerne à assistência integral da gestante e sugere uma capacitação mais ampla dos profissionais de enfermagem a fim de que possam encontrar soluções para os entraves apontados neste estudo e com isto, melhorar a qualidade da atenção às gestantes durante o acompanhamento pré-natal.

Diante do que foi possível observar com esta pesquisa, conclui-se que a integralidade mesmo sendo um princípio doutrinário do Sus ainda é pouco analisada na percepção dos profissionais de enfermagem. Daí a necessidade de prosseguir com o



estudo do tema e trabalhar a integralidade com mais empenho na APS para garantir a qualidade do serviço ofertado.

Referências

- AMORIM, T. S.; BACKES, M. T. S.; CARVALHO, K. M.; SANTOS, E. K. A.; DOROSZ, P. A. E.; BACKES, D. S. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**. n. 26. 2022.<https://www.scielo.br/j/ean/a/HGs3P75mn7qwwnB8WCH6rVL/?format=pdf&lang=pt>
- AMTHAUER, C. Atuação do enfermeiro na assistência pré-natal ofertada na Atenção Primária à Saúde. **Research, Society and Development**. v. 12, n. 6. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/42410/34264/448278>. Acesso em: 14 abr. 2025.
- BAIA, F. G. R.; SILVA, Z. C. S.; LEITÃO, P.T. C.; TELES, A. F. F.; SANTOS, M. P.; MOTA, G. E. S.; SANTOS, P. P. A importância da Atenção Primária à Saúde no acompanhamento pré-natal: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. v. 5. n. 3. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/3376/3547>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- BRASIL, **Lei Nº 7.498 de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm. Acesso em: 02 mar. 2025.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência Pré-natal**. Manual Técnico. Brasília, 2000. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf. Acesso em: 14 abr. 2025.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos>. Acesso em: 01 abr. 2025.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **SUS: princípios e conquistas**. Brasília, 2000. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf. Acesso em: 14 abr. 2025.
- BRASIL, **Relatório anual do Comitê de Mortalidade materna de Porto Alegre**. 2024. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/bvaps-biblioteca-virtual-de-atencao-primaria-saude/Comit%C3%AA%20-%20Mortalidade%20Materna%20-%20Relat%C3%B3rio%20Anual%20-%202023..pdf#:~:text=Em%202020%2C%20no%20Brasil%2C%20o%20coeficiente%20de,chegando%20a%20107%2C53%20mortes/100.000%20NV%20em%202021.&text=Em%202022%2C%20no%20pa%C3%ADs%2C%20o%20coeficiente%20foi,em%202023%2C%20foram%2049%2C08%20casos%20por%20100.000NV. Acesso em: 19 mar. 2025.



- CAVALCANTE, L.T.C.; OLIVEIRA, A. A. S.. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**, v. 26, n. 1, p. 83-102. Belo Horizonte, 2020. Disponível em:
<https://periodicos.pucminas.br/psicologiaemrevista/article/view/12005/18070>. 13 abr. 2025.
- COTRIM, T. M. **O trabalho do enfermeiro no atendimento às gestantes:** ações básicas, problemas comuns e a sistematização da assistência na consulta pré-natal. Trabalho de Conclusão de Curso. Ribeirão Preto, 2020. Disponível em:
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22134/tde-18032021-103758/publico/TALITAMENOSSICOTRIM.pdf>. Acesso em: 29 abr.
- FELTRIN, A. F. S.; MANZANO, J. P.; FREITAS, T. J. A. **Plano de parto no pré-natal:** Conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. Cuidados de enfermagem. v. 16. n. 1. Disponível em:
<https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/a3577bdc34c9e01fcb70ab6aeb7ab0ed.pdf>. Acesso em: a3 abr. 2025.
- FERREIRA, B. A.; SILVA, E. M.; BELARMINO, A. C.; FRANCO, R. G. F. M.; SOMBRA, I. C. N.; FREITAS, A. S. F. **Journal of Health & Biological Sciences**. Ceará. 2021; v. 9. n. 1. Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. Disponível em:
<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1362822/3995.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- HOFSTETTER, C. F.; LOHMANN, P. M. A importância da atuação do enfermeiro obstetra na atenção básica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8. 2020. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/5340/4811/26563>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/37235/html>. Acesso em: 06 abr. 2025.
- LENHARDT, D. T. Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: revisão de literatura. Lajeado, 2023. **Reserch, Society and Development**. v.11. n. 1. Disponível em:
<https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/ab751a76-3b7b-4da1-9bca-717cd7300305/content>. Acesso em: 06 abr. 2025.
- LOPES, L. T. S. **Consulta de enfermagem obstétrica com o uso da ferramenta ultrassonográfica:** avaliação da qualidade de uma prática inovadora na perspectiva da mulher. Belo Horizonte, 2024. Disponível em:
<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/80917/1/LT%20-%20TCM%20-%20MPGSS.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2025.
- MARQUES, B. L.; TOMASI, Y. T.; SARAIVA, S. S.; BOING, A. F; GEREMIA, D. S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**. v. 25. n. 1. Florianópolis, 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- MELO, D. E. B.; SILVA, S. P. C.; MATOS, K. K. C.. MARTINS, V. H. S. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. **Revista de Enfermagem UFSM – REUFSM**. Santa Maria, RS, v. 10, e18. Disponível em:



- PASALA, C. **O cuidado de enfermagem no pré-natal com competência a partir do olhar de gestantes**. Curitiba, 2022. Disponível em:
<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/75657/R%20-%20D%20-%20CAROLINA%20PASALA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: q3 abr. 2025.
- PIRES, G. V.; PANITZ, I. P.; QUINTANILHA, N. **Atuação da enfermagem na assistência pré-natal na atenção primária, pela visão da gestante e do enfermeiro**. Disponível em:
<https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/fa77f71f-e574-4026-96b9-2dd45a5bc852/content>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- PIRES, V. P. P.; LACERDA, A. S.; DUARTE, T. S.; CARTAXO, K. M. L. M.; ABRANTES, A. P.; CAITANO, A. O. A.; RAMOS, G. B.; ALVES, J. M.; LACERDA, G. M. M.; SOBREIRA, P. T. M. A importância da assistência de enfermagem no cuidado do pré-natal. **Revista FT**. v. 28. Edição. 132. 2024. Importância da assistência de enfermagem no cuidado pré-natal. <https://revistaft.com.br/importancia-da-assistencia-de-enfermagem-no-cuidado-pre-natal/>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- RODRIGUES, A. F. M.; CÂNDIDO, C. L.; CAMPOS, G. K. P.; BARCELLOS, J. E. S.; RODRIGUES, L.A.; SEIDEL, T. S. Pré-natal na atenção primária, adequação das consultas e avaliação da assistência às gestantes: revisão integrativa. **Revista Nursing**. v. 24. n. 275. Espírito Santo, 2021. Disponível em:
<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1471/1674>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- SEVERINO, L. A.; MACHADO, R. E. T.; MARTINS, T. C. F.; COELHO, F. A.; MACHADO, D. R. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. Percepção de gestantes quanto à atuação do enfermeiro no pré-natal. Disponível em:
<https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12384/12240>. Acesso em: 25 abr. 2025.
- SIENA, O.; BRAGA, A. A.; OLIVEIRA, C. M.; CARVALHO, E. M. **Metodologia da Pesquisa Científica e Elementos para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. Editora Poisson. Belo Horizonte, 2024. Disponível em:
https://poisson.com.br/livros/individuais/Manual_de_Trabalho/Manual_de_Trabalho.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025.
- SILVA MARIA. E. P.; JURADO, R. S.; FEITOSA, L. Luana L. G. MARTA, I. E R.; ZUQUE, F.T. Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal. **Revista Nursing**. Mato Grosso do Sul 2020. v.23. n. 263). Disponível em:
<https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/673/662>. Acesso em: 15 abr. 2025.
- SILVA, J. C. B.; LIMA, R. M. C.; LINS, M. A. R. A.; LEMOS, M. E.P.; CARVALHO, LEMOS, M. E. P.; SILVA, M. G. V. SILVA, S. V. Oficinas educativas sobre boas práticas obstétricas. **Revista de Enfermagem**. UFPE Online. v. 13. n. 1. Recife 2020. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237573/31194>.
- SILVA, J. M. **Ações de enfermagem na promoção da saúde de gestantes na Atenção Primária**: Revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso. Florianópolis, 2023. Disponível em:



https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/248345/A%C3%87%C3%95ES%20DE%20ENFERMAGEM%20NA%20PROMO%C3%87%C3%83O%20DA%20SA%C3%9ADE%20DE%20GESTANTES%20NA%20ATEN%C3%87%C3%83O%20PRIM%C3%81RIA_%20REVIS%C3%83O%20DE%20LITERATURA.pdf?sequence=3. Acesso em: 13 abr. 2025.

SOUZA, R. A.; SANTOS, M. S.; MESSIAS, C. M.; SILVA, H. C. D. A.; ROSAS, A. M. M. T.F.; SILVA, M. R. B. Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória. **Online Brazilian Journal of Nursing**. v.19.n.3. 2020.Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/1129540/6377pt.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2025.

THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015 edition**: Methodology for JBI scoping reviews. Adelaide, Australia: The Joanna Briggs Institute, 2015. Disponível em: <https://reben.com.br/revista/wp-content/uploads/2020/10/Scoping.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

TRIGUEIRO, T. H.; ARRUDA, K. A.; SANTOS, S. D.; WALL, M. L.; SOUZA, S. R. R. K.; LIMA, L. S. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. **Escola Anna Nery**. n. 6. Disponível em: <https://www.revenf.bvs.br/pdf/ean/v26/1414-8145-ean-26-e20210036.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.